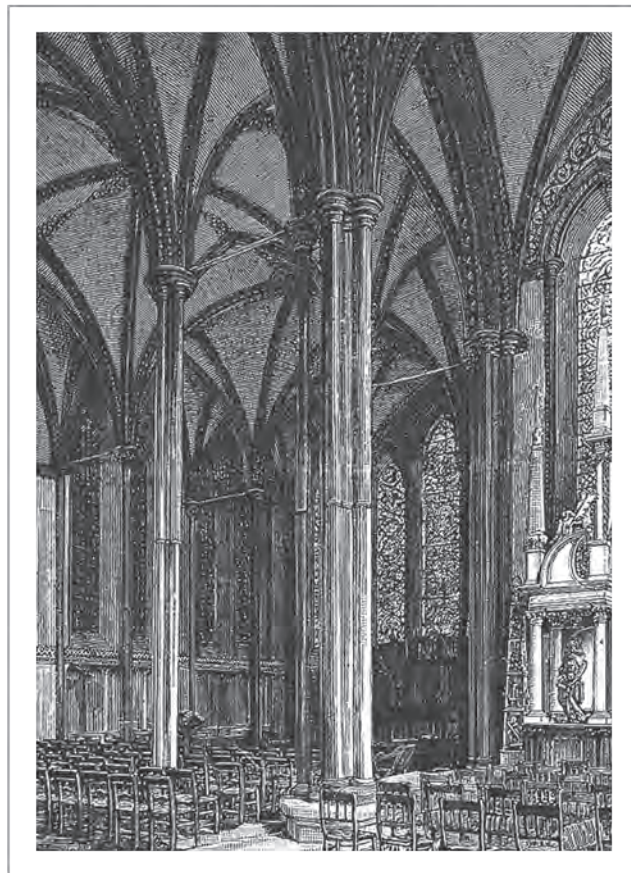


# fides reformata

Volume XXVII • Número 1 • 2022



INSTITUTO PRESBITERIANO MACKENZIE

*Diretor-Presidente Milton Flávio Moura*

CENTRO PRESBITERIANO DE PÓS-GRADUAÇÃO ANDREW JUMPER

*Diretor Mauro Fernando Meister*

Fides reformata – v. 1, n. 1 (1996) – São Paulo: Editora  
Mackenzie, 1996 –

Semestral.  
ISSN 1517-5863

1. Teologia            2. Centro Presbiteriano de Pós-Graduação  
Andrew Jumper.

CDD 291.2

This periodical is indexed in the ATLA Religion Database, published by the American Theological Library Association, 250 S. Wacker Dr., 16<sup>th</sup> Flr., Chicago, IL 60606, USA, e-mail: [atla@atla.com](mailto:atla@atla.com), [www.atla.com](http://www.atla.com).

*Fides Reformata* também está incluída nas seguintes bases indexadoras: CLASE ([www.dgbiblio.unam.mx/clase.html](http://www.dgbiblio.unam.mx/clase.html)), Latindex ([www.latindex.unam.mx](http://www.latindex.unam.mx)), Francis ([www.inist.fr/bbd.php](http://www.inist.fr/bbd.php)), Ulrich's International Periodicals Directory ([www.ulrichsweb.com/ulrichsweb/](http://www.ulrichsweb.com/ulrichsweb/)) e Fuente Academica da EBSCO ([www.epnet.com/thisTopic.php?marketID=1&topicID=71](http://www.epnet.com/thisTopic.php?marketID=1&topicID=71)).

*Editores Gerais*

Daniel Santos Júnior  
Dario de Araujo Cardoso

*Editor de resenhas*

Filipe Costa Fontes

*Redator*

Alderi Souza de Matos

*Editoração*

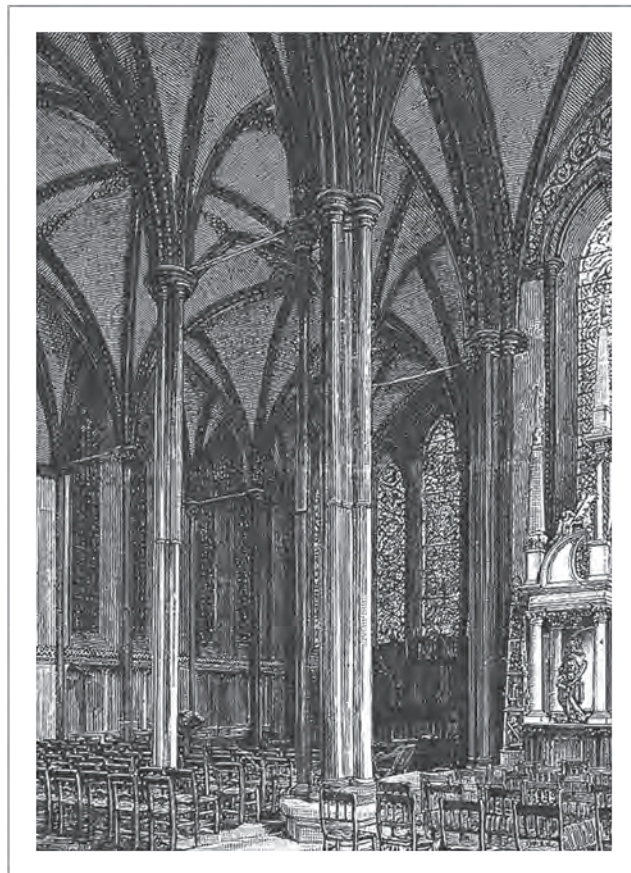
Libro Comunicação

*Capa*

Rubens Lima

# fides reformata

Volume XXVII • Número 1 • 2022



Igreja Presbiteriana do Brasil  
Junta de Educação Teológica  
Instituto Presbiteriano Mackenzie



## **CONSELHO EDITORIAL**

Augustus Nicodemus Lopes  
Davi Charles Gomes  
Heber Carlos de Campos  
Heber Carlos de Campos Júnior  
Jedeias de Almeida Duarte  
João Paulo Thomaz de Aquino  
Mauro Fernando Meister  
Valdeci da Silva Santos

A revista *Fides Reformata* é uma publicação semestral do  
Centro Presbiteriano de Pós-Graduação Andrew Jumper.

Os pontos de vista expressos nesta revista refletem os juízos pessoais dos autores, não representando necessariamente a posição do Conselho Editorial. Os direitos de publicação desta revista são do Centro Presbiteriano de Pós-Graduação Andrew Jumper.

Permite-se reprodução desde que citada a fonte e o autor.

Pede-se permuta.

*We request exchange. On demande l'échange. Wir erbitten Austausch.  
Se solicita canje. Si chiede lo scambio.*

## **ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA**

*Revista Fides Reformata*  
Rua Maria Borba, 40/44 – Vila Buarque  
São Paulo – SP – 01221-040  
Tel.: (11) 2114-8644  
*E-mail:* atendimentocpaj@mackenzie.br

## **ENDEREÇO PARA PERMUTA**

Instituto Presbiteriano Mackenzie  
Rua da Consolação, 896  
Prédio 2 – Biblioteca Central  
São Paulo – SP – 01302-907  
Tel.: (11) 2114-8302  
*E-mail:* biblio.per@mackenzie.com.br

## EDITORIAL

Esta edição de *Fides Reformata* é publicada no ano da 40ª Reunião Ordinária do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil, realizada na cidade de Cuiabá (MT) em julho de 2022. Mantendo a tradição de publicações ininterruptas por 27 anos, *Fides* ocasionalmente é lançada como volume especial, para celebrar datas importantes ou enfatizar algum tema específico. Neste volume procuramos fazer as duas coisas: celebrar esta importante reunião e publicar artigos de natureza pastoral, todos escritos por professores do CPAJ. Esses artigos abordam temas voltados aos oficiais de nossa denominação, encerrando com artigos de natureza mais investigativa da teologia e que auxiliam os pastores a se prepararem para responder a questões contemporâneas e dúvidas frequentes levantadas pelos cristãos em geral.

Assim, os artigos seguem o tom bíblico de ensino e alerta quanto a várias questões relacionadas a comunicação, interação social, pregação, papel dos oficiais, missões, adoração, culto e outros temas teológicos necessários para a reflexão pastoral. O primeiro artigo, **Moisés, Tiago, os Crentes e as Mídias Sociais**, do Prof. Mauro Fernando Meister, procura avaliar pastoralmente a maneira como os cristãos dos dias atuais devem cumprir o Nono Mandamento e as orientações de Tiago, no capítulo 4 de sua epístola, ao consumirem e publicarem conteúdos nas mídias sociais.

O Prof. Valdeci Santos escreve sobre **As Três Dimensões do Ministério da Palavra** e apresenta uma abordagem integrativa das atividades do ministério pastoral, que é fundamentada nas Escrituras e tem sido utilizada ao longo da história cristã. O artigo analisa o ministério da Palavra a partir de sua dimensão pública, pessoal e privada. A compreensão e integralização dessas dimensões podem beneficiar o pastor e ajudá-lo a focalizar naquilo que, de fato, deve ser prioritário em sua agenda, evitando assim o estresse do ativismo ministerial, bem como o desgaste com atividades periféricas.

Também dentro do tema do pastoral, o Prof. Alderi Souza de Matos descreve um dos recursos mais valiosos que Cristo legou à igreja, o próprio ministério, que deve ser exercido com profundo zelo e empenho – **Se Ministério, Dedicuemo-nos ao Ministério**. Partindo desse ensino em Romanos 12.7, o artigo considera sete exemplos eloquentes de dedicação ao ministério na história bíblica e eclesiástica: Moisés, Paulo, João Crisóstomo, João Calvino, Richard Baxter, Franklin Graham e o próprio Senhor Jesus Cristo.

No artigo **O Valor do Culto Público na Vida Cristã**, o Prof. Heber Carlos de Campos Júnior mostra algumas consequências e resultados da pandemia da COVID-19 sobre a igreja contemporânea. A pandemia revelou uma teologia de culto com pouco discernimento acerca dos diferentes tipos de serviço cültico e os efeitos de enfatizar uma espiritualidade privada que resultou na desvalorização

do culto público. O autor mostra que a tradição reformada tem defendido que o culto público faz parte da essência da igreja e sem ele a igreja deixa de ser o que é: doxológica e reunida. No artigo **A Pregação nos Salmos: Razões e Benefícios**, o Prof. Dario de Araujo Cardoso apresenta algumas das maneiras pelas quais a igreja se beneficia com a pregação dos salmos e descreve o que podemos aprender quando eles são pregados e quais os efeitos dessa pregação sobre a vida da igreja.

Tratando de um tema que tem muito pouca literatura e análise, o Prof. João Paulo Thomaz de Aquino traz importante reflexão sobre o ofício diaconal no artigo **Diaconia Profunda: A Autoridade, Essencialidade e Verdadeira Utilidade do Ofício**. Nesse artigo o autor apresenta a prática diaconal das igrejas tradicionais e das emergentes, os textos neotestamentários que falam sobre o ofício diaconal, as discussões atuais sobre o assunto e a maneira como foi compreendido na história da igreja. Em seguida o autor faz a proposta de uma “diaconia profunda” que seja consciente de sua autoridade e forte no cuidado com os membros da igreja, com diversas possibilidades de ministérios.

No contexto atual, em que a história e tradições tendem a ser grandemente desprezadas, o Prof. Solano Portela Neto analisa o texto de Marcos no qual o Senhor Jesus critica a “tradição dos homens” e apresenta a correta interpretação do texto, mostrando que existem tradições condenadas, mas também tradições que são recomendadas nas Escrituras. Em **A Tradição dos Homens (1): Marcos 7.8 – Análise do Texto**, o autor conclui alertando que é fácil se chegar à conclusão de que o incidente (também registrado em Mateus 15.1-9) é apenas um registro histórico para que se conheça o caráter e a prática religiosa dos fariseus, mas que essas características abstraídas do texto têm diversas aplicações contemporâneas, assunto que pretende abordar em uma segunda parte deste artigo.

Em **O Relato Bíblico da Criação: Uma Aproximação para a Cosmologia**, o Prof. Filipe Costa Fontes discute a nossa aproximação do relato bíblico da criação. O articulista argumenta que tendemos a uma aproximação reducionista, relacionada à apologética científica e ao desejo de responder a determinadas curiosidades científicas, abordagem que não faz justiça ao contexto do relato e perde de vista os seus impactos para a cosmologia cristã. O Prof. Filipe propõe uma aproximação da narrativa que leva em conta esses impactos, exemplificando os seus benefícios.

No campo das missões, com o artigo **Uma Breve Avaliação do Legado Missionário do Sínodo de Dordt (1618-1619)** – o Prof. Chun Kwang Chung mostra que a consolidação e hegemonia do calvinismo nas igrejas reformadas desde o Sínodo de Dordt possibilitou o avanço das missões reformadas por todo o mundo a partir do século XVII. Os Cânones de Dordt trouxeram uma segurança teológica e uma motivação renovada para que a fé reformada fosse levada ao mundo pagão da época. O artigo desmistifica a visão de que o

calvinismo traz um esfriamento no zelo missionário. Muito pelo contrário, o estabelecimento do *Seminarium Indicum* para treinamento específico de missionários, a primeira missiologia protestante de Gisbertus Voetius e o aumento expressivo de obreiros no campo missionário das colônias, inclusive o Brasil, são alguns dos legados de Dordt.

O Prof. Heber Carlos de Campos avalia a importante distinção teológica entre os conceitos de “norma normans”, ou seja, a norma que normatiza, a Escritura, e “norma normata”, a norma normatizada, a saber, todas as declarações doutrinárias elaboradas pelos seres humanos a partir da Escritura. Em **Comparação entre a Norma Normans e a Norma Normata**, o autor considera como se deve trabalhar adequadamente com a *norma normata*: fazendo uso da boa hermenêutica, da boa exegese, da teologia bíblica, da teologia histórica e da teologia sistemática. Finalmente, o autor argumenta que se faz bom uso da *norma normata* quando se compreende que ela não é um sistema fechado de teologia e que é um sistema de teologia que não pode ser mudado facilmente.

No artigo final desta edição, o Prof. Leandro A. Lima investiga terminologias e descrições do Antigo Testamento a respeito do chamado “Estado Intermediário”, o local onde as almas dos mortos permanecem após os corpos serem postos na sepultura. No artigo **O Antigo Testamento e o Estado Intermediário** importantes questões frequentemente levantadas pelos crentes são tratadas e respondidas. Os textos do Antigo Testamento mostram que as almas estão em um estado de consciência, no Lugar dos Mortos, ou Sheol, onde se encontram em posições distintas e separadas, de acordo com os resultados de suas vidas, ou seja, em situação de consolo (justos) ou de punição (ímpios). Não há descrições no Antigo Testamento que sugerem que as almas dos salvos estejam lá no alto do céu, em glória eterna; mesmo assim se encontram em um estado de bem-aventurança, aguardando a ressurreição, quando então elas estarão na glória perfeita.

Nossa oração e esperança na preparação deste volume é que a igreja brasileira e, especificamente, a Igreja Presbiteriana do Brasil, sejam abençoadas para o desenvolvimento sadio da missão que nos foi entregue pelo Senhor.

Mauro Fernando Meister